

# Por Lisboa, o Distrito que nos une

Candidatura à Comissão Política da  
Distrital do PAN Lisboa



2023-2025

O Partido PESSOAS - ANIMAIS - NATUREZA (PAN) pugna pela defesa de valores sociais, a proteção dos animais e do ambiente, valores esses espelhados na atualidade e na emergência nacional e mundial.

Os seus princípios basilares visam uma articulação entre todos estes valores, intrinsecamente ligados, favorecendo o desenvolvimento da sociedade nas suas várias vertentes.

Apostando numa democracia participativa, na ética, nos direitos humanos e sociais, na luta contra a corrupção e falta de transparência, na justiça célere e eficaz, na igualdade em todos os seus parâmetros, na cultura, no ambiente, nos animais, nas condições de trabalho, na melhoria do sistema de saúde e educacional, na mobilidade e transportes públicos, numa economia mais justa e sustentável, o PAN luta diária e acerrimamente pelo seu crescimento no panorama político nacional, regional, local e Europeu, estreitando relações com os partidos congéneres e movimentos associativos europeus.

A área geográfica do Distrito de Lisboa tem desde sempre assumido um papel de relevo no nosso Partido, tendo conseguido eleger deputados e deputadas municipais desde as autárquicas de 2013. Na qualidade de deputadas/os municipais foram eleitas/os filiadas e filiados do PAN para os municípios de Amadora, Cascais, Lisboa, Loures, Mafra, Odivelas, Oeiras, Sintra e Vila Franca de Xira.

No Distrito de Lisboa, o PAN elegeu ainda filiadas e filiados para as assembleias de freguesia das Águas Livres (Amadora), freguesia da Mina de Água (Amadora), freguesia da Venteira (Amadora), Arroios (Lisboa), Avenidas Novas (Lisboa), Campo de Ourique (Lisboa), Olivais (Lisboa), Penha de França (Lisboa), freguesia de Mafra (Mafra), União das Freguesias de Algés, Linda-a-Velha e Cruz quebrada-Dafundo (Oeiras), União das Freguesias de Oeiras e São Julião da Barra, Paço de Arcos e Caxias (Oeiras), União das Freguesias de Carcavelos e Parede (Cascais) e assembleia de freguesia de Algueirão-Mem Martins (Sintra).

As/Os nossas/os eleitas e eleitos têm desempenhado as suas funções com zelo e estão unidas/os de uma elevada responsabilidade, sendo o seu contributo fundamental para o

desenvolvimento local do país e para os avanços das causas que o PAN representa. Importa assim, igualmente, que a Comissão Política Distrital, promova as ferramentas de apoio necessárias ao debate político e à realização de ações que valorizem o trabalho das/os eleitas/os locais.

O Distrito de Lisboa tem e continuará a ter um papel fulcral para o crescimento do PAN. É para ele que trabalhamos e elevamos as nossas causas para além do conservadorismo que marcou o panorama político português. Fazemos a diferença, chamamos ao palco político questões até então adormecidas: a emergência climática ainda tão desvalorizada, o reconhecimento dos direitos dos animais e a necessidade de promover políticas que se coadunam com a sua natureza de seres vivos dotados de sensibilidade, a defesa dos direitos humanos, todos eles não raramente postergados em prol de interesses económicos.

Reconhecemos a importância de uma economia saudável, mas balizada pelos interesses comuns de todos aqueles que partilham o planeta e que defendem a sua preservação.

Tendo por base os valores que norteiam a atuação política do PAN e as características próprias do Distrito apresentamos uma lista integrada por representantes de várias concelhias que compõem o Distrito de Lisboa, incluindo aquelas onde não existem ainda Comissões Políticas Concelhias.

O Distrito de Lisboa abarca uma diversidade de regiões, com as suas diferentes características e necessidades, quer a nível do território, quer a nível demográfico.

É por isso que é fundamental que as políticas promovidas no Distrito sejam implementadas a uma escala que interligue e considere os diferentes municípios e as suas necessidades. Importa igualmente ter presente o papel que compete à Comissão Política Distrital no acompanhamento, dinamização e apoio ao trabalho das Comissões Políticas Concelhias e no surgimento de novas estruturas, consolidando e promovendo o crescimento do PAN incluindo noutras geografias. Assume ainda relevância o apoio que a Distrital pode e deve prestar para o crescimento nacional do Partido, em articulação com a direção nacional e, considerando os desafios que se apresentam no futuro, apoiar

e estar presente nos diferentes actos eleitorais, avizinhando-se para breve e durante o mandato da futura Comissão Política Distrital, as eleições Europeias.

Com vista ao desenvolvimento do trabalho político da Comissão Política Distrital constituem eixos primordiais:

### **A - Eixo da estrutura organizativa**

- Incentivo à criação de novas concelhias, para que se alargue o nosso leque de atuação e para que o PAN possa ter representatividade em todas as localidades do Distrito de Lisboa, bem como o desenvolvimento e consolidação da atuação das já existentes;
- Pugnar pelo aumento da nossa representatividade junto das estruturas políticas locais e nacional;
- Promover ações conjuntas entre as várias concelhias para que experiências possam ser partilhadas e, através delas, ser desenvolvido um trabalho conjunto interconcelhio;
- Intervir ativamente em assembleias municipais e de freguesia nas quais não temos representação, levando ao conhecimento da população o trabalho desenvolvido pelo PAN;
- Contribuir, junto da Comissão Política Nacional e da Deputada eleita pelo Distrito, com propostas de iniciativas legislativas, perguntas e requerimentos que digam respeito às necessidades do Distrito, e se necessário o recurso à instauração de ações judiciais sempre que se verifique a violação de interesses ou direitos legalmente consagrados, bem como propostas e demais iniciativas que defendem o ideário PAN.

### **B - Eixo de crescimento**

- Captação de um maior número de filiadas/os e companheiras/os de causa que ajudem a contribuir com massa crítica e disponibilidade para participação nas atividades e decisões do Partido, pugnando pela sua proximidade junto da população e estruturas locais e apostando numa política colaborativa;
- Valorização e colaboração livre e ativa dos/as filiados/as, nomeadamente junto do trabalho a realizar com associações e outras entidades, mas também através da apresentação de propostas que traduzam o desenvolvimento e aplicação dos nossos valores;
- Promoção de ações formativas;

- Apoio aos autarcas;
- Criação de grupos de trabalho;
- Criação de um núcleo de jovens da Distrital de Lisboa.

### **C - Eixo da Comunicação**

- Desenvolvimento da participação nas redes sociais e nos órgãos de comunicação social potenciando a divulgação da nossa mensagem a nível distrital;
- Intervenção em consultas públicas;
- Intervenção nas redes de grupos associativos, comissões de moradores, comissão de pais, entre outros;
- Realização de trabalho de campo, promovendo visitas e ações de rua, incentivando a sinergia com a sociedade civil, com movimentos associativos e demais entidades;
- Divulgação do trabalho PAN nas ruas da área geográfica do Distrito de Lisboa.

Apresentamos a presente moção política com os objetivos elencados, para que o PAN fique ainda mais fortalecido no panorama político local e nacional, procurando contribuir com soluções para os desafios presentes e vindouros nas áreas animal, social, económica, ambiental, educacional, justiça, saúde e em todas as outras em cujas nossas causas assentam.

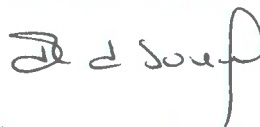
Todos temos a responsabilidade de contribuir para com a participação ativa e dar voz às nossas e aos nossos filiados, para que adotemos um projeto firme e coeso em prol do Distrito de Lisboa.

Para a prossecução dos objetivos propostos, apresentamos a candidatura da seguinte Lista às eleições da Comissão Distrital de Lisboa para o biênio de janeiro de 2023 a dezembro de 2025:

**LISTA CANDIDATA À COMISSÃO POLÍTICA  
DISTRITAL DE LISBOA  
JAN 2023 A JAN 2025**

**MANDATÁRIA DA CANDIDATURA:**

Inês Sousa Real, filiada n.º 45.




(Lisboa, 4 de Janeiro de 2023)

**CANDIDATAS/OS EFETIVAS/OS**

1. Isabel Carmo, filiada n.º 1428;
2. Filipe Lisboa, filiado n.º 1717;
3. Silvia Marques, filiada n.º 141;
4. Pedro Fidalgo Marques, filiado n.º 2485;
5. Tânia Mesquita, filiada n.º 1478;
6. António Morgado, filiado n.º 1091;
7. Fátima Cabral, filiada n.º 1238;
8. Camilo Soveral, filiado n.º 510;
9. Raquel Esteves, filiada n.º 2420;
10. Francisco Brandão, filiado n.º 1411;
11. Laura Falcão, filiada n.º 2401;
12. Nuno Borges, filiado n.º 1366;
13. Eduarda Ferraz, filiada n.º 284;
14. Helena Marques, filiada n.º 2356;
15. Jorge Rodrigues, filiado n.º 922.

**CANDIDATAS/OS SUPLENTES**

1. Susana Ribeira, filiada n.º 2272;
2. Paulo Sampaio Neves, filiado n.º 1993;
3. Carla Baltazar, filiada n.º 2072;
4. Marta Santos, filiada n.º 1494;
5. Luis Almeida, filiado n.º 2183;
6. Lucinda Coelho, filiada n.º 1420;
7. Verónica Santos, filiada n.º 2415;
8. Paulo Mendonça, filiado n.º 2502;
9. Mafalda Campos, filiada n.º 2567;
10. Sara Espírito Santo, filiada n.º 2454;
11. Fernando Oliveira, filiado n.º 1788;
12. Mónica Fragoso, filiada n.º 2226;
13. Ivone Ribeiro, filiada n.º 80;
14. Philip Baverstock, filiado n.º 1876;
15. Silvia Vicente, filiada n.º 1867 - Lisboa;
16. Pedro Gonçalves Martins, filiado n.º 87;
17. Patricia Mariano, filiada n.º 2302;
18. Andreia Sampaio - filiada n.º 2403;
19. Amândio Figueiredo, filiado n.º 283;
20. Luís Alves, filiado n.º 2348;
21. Maria Pires, filiada n.º 2037;
22. Vitor Neto, filiado n.º 2397;
23. Ana Carmona, filiada n.º 33 - Lisboa.



uf

# Por Lisboa, o Distrito que nos une

Candidatura à Comissão Política da  
Distrital do PAN Lisboa



2023-2025

